

A IMPRENSA

12 DE NOVEMBRO
DE 1899

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 14\$000
SEMESTRE..... 7\$000

N. 112

BRAZIL

DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1899

PARAHYBA

A IMPRENSA

CARTA

Nosso S. S. Padre Leão XIII Papa pela Divina Providencia. Aos Arcebispos e Bispos do Brasil.

Leão XIII, Papa. A Nossos Veneraveis Irmãos, os Arcebispos e Bispos do Brasil. Veneraveis Irmãos, saude e benção apostolica.

Com muita alegria, Veneraveis Irmãos, Nós registramos os effeitos consideraveis que tem produzido, devido principalmente a vosso zelo, Nossa paternal e previdente solicitude para com a vossa nação. Segundo a Carta Apostolica por Nós publicada a 2 de Julho de 1894, com vossos cuidados e labores procurastes sempre reanimar a piedade entre o povo e avigorar a antiga disciplina entre os homens revestidos das sagradas ordens.

Não ignoramos de modo algum quantos esforços tendes empregado para manter os direitos dos religiosos, que das antigas ordens sobreviveram nesse paiz e renovar o brilho primitivo dos institutos.

Com esses religiosos collaboram muito fructuosamente vossos irmãos procedentes da Europa, cujo a não tem hesitado diante da longitude da viagem, nem da inclemencia do clima, nem da diferença de costumes, primeiras congregações vem se juntar outras, mais recentemente fundadas e numerosas, devido a vosso zelo tendes convidado, quer sozinhos, quer para exercer funções sacerdotaes para a vossa nação vosso clero se ahi numero muito resumido.

É para Nós um motivo de consolação, sae entre vós os seminarios isto crescer o numero de alumnos ou tem sido reformados.

Este feliz inicio e progressos, registados até aqui Nos fazem esperar que fructos de salvação cada vez mais numerosos, resultarão da decisão que temos tomado de augmentar vossa hierarchia sagrada.

Esta premissão parece justificada pelo vosso zelo incansavel, vossa actividade que a todos é conhecida, e também pelo caracter piedoso dos Brasileiros, e seus hábitos de devoção. Entretanto, certos pontos ha tão necessarios ao progresso da religião catholica que não basta tel-os tratado de relance uma ou outra vez: mas, exigem ser recordados e recomendados.

Tal é sobretudo o necessario consagrar os seminarios, porque os sacerdotes se acham irremediavelmente deficientes.

Para que se renove a disciplina destas, nutrimos a convicção de ver jovens que aspiram consagrar-se a Deus residir em edificios separados, seguir regras espezias e ter seu modo proprio de viver.

Muitos Bispos já obtiveram este feliz resultado.

As casas reservadas a estes e ducandos conservarão o titulo de seminarios; as instituições que tem por fim formar jovens para as carreiras civis serão chamadas communidades ou collegios episcopales. Uma experiencia quotidiana tem provado claramente, que os seminarios mixtos não correspondem sufficientemente aos designios e a solicitude da Igreja. Esta vida commum com os leigos tem motivado quasi sempre desviarem-se os clargos do seu fim sagrado.

Convem, portanto, que desde mais tenra idade sejam estes costumados ao jugo de Deus, entreguem com ardor a piedade se dediquem ao santo ministerio e se instruem para a vida sacerdotal com os exemplos que tiverem diante dos olhos.

Estes jovens deverão em boa hora ser collocados ao abrigo dos perigos, separados dos seculares, educados segundo as regras mais salutareas propostas por S. Carlos Borromeo e a pratica seguida nos principaes seminarios da Europa. Este mesmo cuidado de evitar o perigo aos que se dedicam a carreira ecclesiastica inspirará a seus directores procurar-lhes para repouso, uma casa de campo e não lhes permittir a facultade de voltar ao seio da familia a sua vontade.

Com effeito estes jovens que não estão sob a vigilancia de seus directores se acham muitas vezes expostos a máos exemplos, principalmente nos lugares em que podem ser victimas das más companhias.

Dahi resulta que, sujeitos ás paixões da mocidade, os clargos se afastam dos seus piedosos projectos, ou se chegam a ser padres, tornar-se háo para o povo motivos de escandalo. Por conseguinte Nós muito vivamente vos recommendamos essa empreza que já entre vós tem sido tentada por muitos Bispos e vos aconselhamos, Veneraveis Irmãos, para melhor assegurar a protecção do clero nascente, dar-lhe uma regra commum.

Tambem não menos desejamos que, como já temos declarado, empregueis com medida e prudencia, e forços afaunosos para a redacção a diffusão de jornaes catholicos.

Com effeito, é lamentavel que o povo procure um outro meio onde julgue encontrar, a não ser nestas leituras quotidianas, suas opiniões e a norma de seus costumes. É igualmente lastimavel ver homens altamente collocados na sociedade abandonar estas armas que, manejadas pelos impios com industria e sagacidade, preparam uma ruina deploravel á fé e aos costumes. Deveis, portanto,

aparar a vossa penna, alargar os horizontes de vossa litteratura para que a mentira recue diante da verdade e os espiritos prevenidos obedeçam pouco a pouco a voz da razão e da justiça.

A esse dever liga-se estreitamente um outro, isto é, e licitem-se os catholicos a frente dos negocios publicos e fazem parte das assembleas legislativas. Certamente as melhores causas podem ser defendidas não menos pela palavra do que pela penna, pela influencia e pela autoridade moral, assim como pelo talento litterario. Tambem não Nos parece inoportuno que até mesmo sacerdotes sejam de quando em quando ereitos para estas assembleas: ainda mais é permittido a estes

defender ahi com dignidade as causas da Igreja. É de evitar a adiversas posições com que se pareçam obedecer a ambição miseravel do espirito cego de parte de catholicos Effectivamente mais indigna de seu cargo do que taes luctuosos e miseraveis governos sobre o paiz as ruinas mais funestas a sedição e a discórdia?

Que será, se applicando-se com ardor aos projectos de máos cidadãos, fizerem opposição perpetua á autoridade constituida? Todos estes actos produzem entre o povo um escandalo extraordinario e muito odioso contra o clero. Este, portanto, deve com moderação usar do direito do voto evitar a minima suspeita de ambição: exercer prudentemente os cargos publicos e nunca se eximir da obediencia devida a autoridade suprema.

É no vosso Veneraveis Irmãos, Nos é agradavel exhortar-vos a usar de meios pelos quaes possaes opportunamente alcançar entre vós a prosperidade da Igreja.

É praza ao cé que não fultem recurros a vossas excellentes intenções e que embaraços pecuniarios não venham obstar á realisacção de vossos louvaveis designios.

O Estado não fornece máos subvenções com o outoro, nem aos collegios, e cabidos, nem aos seminarios, e aos parochos; e não mais contribue para a construcção de edificios sagrados.

De qualquer modo só vos resta um unico apoio: a livre generosidade popular. Contudo sobre este ponto uma cousa ha que anima extremamente a Nossa esperanca isto é, a nobreza da alma que é peculiar ao povo brasileiro e sua magnanimidade, principalmente naquellas cousas que dão direito ás recompensas da Igreja. Esta qualidade dos Brasileiros, já tamos louvado nas Nossas Cartas acima mencionadas, quando fazendo allusão das novas dioceses que necessitam de patrimonio são as mais pobres, dissemos: nada tinhamos a prescrever, que confiavam e bastante na piedade

religião do povo Brasileiro, e que o concurso deste não faltaria aos Bispos.

Voluntariamente vos proporia mos como exemplo a affectuosa liberalidade de que dão prova os fieis da America do Norte relativamente a seus Bispos muito mais numerosos e tambem com relação aos collegios, escolas catholicas e outras instituições pias, se a vossa propria nação não fornecesse já em abundancia magnificos exemplos desta natureza. O futuro jamais esquecerá todos esses templos notaveis que vossos antepassados construíram, todos esses mosteiros que edificaram, todos esses grandiosos monumentos de sua piedade e de sua beneficencia que vos legaram.

Ha muitos modos de socorrer as necessidades da Igreja.

Quanto ao numero Nós consideramos como muito util o que consiste em crear em cada diocese um cofre em que annualmente os fieis depositem suas esmolos, angariadas por pessoas de ambos os sexos, escolhidas dentre as mais distinctas, com o consentimento e sob a direcção dos parochos.

Importa alem disso que sejam estes ultimos preponderantes em suas liberalidades, resultado obterão facilmente se quiz de bom grado ceder a gama dos rendimentos adquiridos, que gozam em excesso e sujeitam-se por a-sim dizer a uma taxa sobre suas rendas incertas. Um auxilio não menos importante pode ser foruecido aos Bispos pobres pelos mosteiros e piedosas confrarias cujos recursos são mais que sufficientes.

Em outros termos, será o tribuir para o bem commum com mais justiça, desinar a cada pia somma não m dioceres ordinariamente empregadas em festejos profanos por estas confrarias. Emfim se ha pessoas particulares que dispõem largamente de bens de fortuna e desejam, segundo o louvavel costume de seus antepassados fazer alguma disposição testamentaria já em favor de associações pias, já em favor de quiboa obras, Nós as exhortamos a favor dos Bispos, e a favor da Igreja.

Tambem não menos desejamos que os fieis se lembrem de contribuir para a construcção de edificios sagrados.

De qualquer modo só vos resta um unico apoio: a livre generosidade popular. Contudo sobre este ponto uma cousa ha que anima extremamente a Nossa esperanca isto é, a nobreza da alma que é peculiar ao povo brasileiro e sua magnanimidade, principalmente naquellas cousas que dão direito ás recompensas da Igreja. Esta qualidade dos Brasileiros, já tamos louvado nas Nossas Cartas acima mencionadas, quando fazendo allusão das novas dioceses que necessitam de patrimonio são as mais pobres, dissemos: nada tinhamos a prescrever, que confiavam e bastante na piedade

dos fieis cuja multidão não tinha senão um só coração e uma só alma 3), esses fieis que muito mais afeiçãoados á sociedade santa da Igreja do que a seus proprios bens, vendiam o que possuíam, e levando o preço do que tinham vendido o depositavam aos pés dos Apostolos 4).

Lembrem-se tambem das palavras de S. Paulo cuja eloquencia recommendamos: «Nós vos rogamos, Irmãos, que conheçais aqueles que trabalham no meio de vós, que vos dirigem no Senhor e vos aconselham afim de dar lhes um lugar mais amplo na vossa caridade por causa de suas obras 3».

Como prova dos beneficios celestes e testemunho de Nossa benevolencia Nós vos concedemos muito affectuosamente no Senhor, a vós, Veneraveis Irmãos a vosso clero e a vosso povo a benção apostolica.

Dada em Roma junto a S. Pedro, a 18 de Setembro do anno de 1899, vigesimo segundo do Nosso pontificado.

LEÃO XIII PAPA

- (1) I S. Pedro 3, 7.
- (2) II Cor. 9 10.
- (3) Act. 4 32
- (4) Act 4. 34-13.

Se que Lemaitre re... petição repleta de assigna... que traço contra a maço...

Absohossos assignantes... Prevenimos aos nossos assignan... que, por motivo superior no...

A MAÇONARIA, PROPAGAN... DA INFERNAL

Vos ex patre Diabolo estis... dissidioria ejus vultis facere...

SEGUNDA PARTE

O SEGREDO DA SCIENCIA... MAÇONICA

Revelado pudentia tua in facie tua...

(Nah. 3. 5.)

GRÃO 3.º MESTRE

(Vid Paul Rosén, pag. 101, 103)... Seja-nos permitido repetir a... mais uma vez, o que tantas...

responder a esta pergunta... destino do homem? — Te...

os passos de Juliano, e de estender... seus desistires por todas as re...

em expirava no meio das agitações... da mais cruel agonia. Elpidio, o...

da sciencia de Satan affirmar a lei... da carne, e reger a lei do espiri...

«Uma liza para vós, covans... gente estúpida e tapada; um...

No Seminário

Como previamente fora an... nunciado, effectou-se no dia 9...

«Fazei, diz-lhes, que o povo en... tenda bem que a sua «s irreligião»...

«Dous a dois, os alumnos de pri... meira ordem foram ao pé do altar...

«E expirava no meio das agitações... da mais cruel agonia. Elpidio, o...

«E expirava no meio das agitações... da mais cruel agonia. Elpidio, o...

effectuou-se a solenne distribuição... dos premios aos alumnos que me...

«Tomaram posse novos empregad... os, entrou-se em conhecimento de...

DIGNOS DE LOUVOR

Os alumnos do seminário... promoveram, na altura de seus...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

Solemne Distribuição... DE PREMIOS

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

DIGNOS DE LOUVOR

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

DIGNOS DE LOUVOR

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

DIGNOS DE LOUVOR

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

DIGNOS DE LOUVOR

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

DIGNOS DE LOUVOR

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

DIGNOS DE LOUVOR

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

«Dignos de Louvor... Aristides Ferreira da Cruz...

ANUNCIOS

O Casamento

Quem pretenderem se casar em primeiro lugar se dirigam ao Parochy para obter as devidas informações para os proclamas e para os noivos.

Se os pais dos noivos, e se os noivos mortos, não puderem apresentar as respectivas declarações de fé e na falta de uma competente justificação, isto é, de solteiros, o noivo deve ser apregoado na igreja em tres Domingos ou dias consecutivos, e se houver impedimento plausivel, o noivo não quizerem que o seu casamento seja apregoado, deverá apresentar aos proclamas ao Exmº Bispo o motivo.

Se o casamento civil é necessário a presença dos Vigarios não a podem dispensar; não são os noivos apregoados e se confessar com o Vigario, mas podem se casar a outro e qualquer sacerdote que não seja respectivo terminão de confissão confessado. Prematissimos e cumpridos os preceitos do casamento, deverão os noivos comunicar ao Vigario o dia e hora que deverá ser celebrado o casamento; só pode ser celebrado no Parochy, de sol a sol.

Se o noivo pretender casar-se em casa do Vigario ou capella filial, deve apresentar ao Exmº Prelado do Parochy como se quizer casar de solteiros, civil a que costumam chamar-se Casamento civil e necessarios garantir os direitos dos noivos e a lei e pacto não dispensal-o.

Quando tratarem do casamento religioso, devem ao mesmo tempo do contracto civil pelo qual afirmam de que possam apresentar as acas no mesmo dia em que se casar e assignar o contrato civil.

O noivo de consciencia e que tem o noivo de respeito a religião e a Deus, não deve permanecer no casamento: chamado «civil», isto não é casamento; é um ver contra o escandaloso concubinato. Se vivem casados só no civil, não são casados e em peior estado os que se juntam a viverem sem qualquer malher.

Quando essas infelizes receberem a morte, nenhum confessar-se, nem ser padrinho de christo.

Para de que to deverão se casar e se casarem, não poderão se casar, não terão suffragios, se se casarem. Se, ás vezes alguns casados só no civil, não são casados, isso acontece quando o sacerdote essa se admira que indigentemente casados, só no civil, casam e se casam, que tirer a sociedade e a sociedade e a sociedade.

que alguém tenha a desgraça de cair em taes erros, merecer as as censuras e o desprezo do povo católico.

OBJECTOS E ALFAIAS NECESSARIAS EM TODA E QUALQUER EGRÉJA OU CAPELLA PARA CUE NELLAS SE PÓSSA DIZER OUCANTAR MISSA

1. Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos.
2. Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal.
3. Alvas, cingulos e amictos de linho.
4. Corporaes, pallas e sanguinhos, tudo de linho.
5. Toalhas de mãos e manustergio, que podem ser de algodão.
6. Toalhas de linho para o altar.
7. Casulas, estolas e manipulos de cinco cores liturgicas.
8. Veos e bolças para os calices, idem.
9. Dalmaticas e capas de asperges, idem.
10. Veo de hombro, branco roxo e encarnado.
11. Caixinha de hostias.
12. Campanhas.
13. Thuribulo, naveta e colherinha.
14. Caldeirinha e hyssope.
15. Custodia de prata para exposição do S. Sacramento.
16. Sobrepelzes.
17. Sacras.
18. Castiças de altar.
19. Pelo meos, duas ambulans.
20. Cruz de procições.
21. Galhetas de vidro.
22. Calices e patenas de prata dourada.
23. Missaes.
24. Estantes para os mesmos.
25. Tamborettes para os ministros sagrados.
26. Um vasinho com agua para o sacerdote purificar os dedos.
27. Ritual Romano.
28. Umbella e lanternas para quando sahir o Viatico.

MATERIA PARA A SEMANA SANTA

1. Almofadas pretas e roxas para os Ministros sacros.
2. Matracas.
3. Cirio paschal.
4. As tres Marias (Serpentina) a canna com as tres velas para o Preorio.
5. Dous ostolões pretos e roxos para os cantores da Paixão.
6. Urna para o monumento.
7. Pallio.

Vinho para Missa

Avisamos aos revds. sacerdotes d'este bispado que o conego Casimiro Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja pureza garante para a celebração do santo sacrificio, chegando aqui por preço muito modico.

Aquelles que quizerem prover-sep dem dirigir-se ou directamente ao conego Casimiro, ou ao padre José Thomaz que encarregar-se-á de fazer aquelle os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dira quem encarreg-se de fazer hostias boas que podem sem receio empregar-se na celebração do Santo sacrificio da Missa.

Atenção!

Imprime-se e vende-se de visita, de convite, cartas e qualquer trabalho concernente a arte typographica.

LEITURAS CÂNONICAS

Publicação Periodico mensal DA **TYPOGRAPHIA SALESIANA** DE **THEROY**

Traduzidas de linguas estrangeiras nas necessidades presentes. Preço, um «gracioso mimo.»

NATURA

Correio a todos os Estados

...ano

...estrada com valor, decla- a Direcção das LEITURAS (CTEROY)

Esta boa obra entre o

...os RR. Vigarios, Reito- o desejo do Nosso SS. ...ues alcançamos a apru-

... não haverá contra-tempo fscipulos será feita com toda

IMITAÇÃO

DE JESUS-CHRISTO

E FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Das obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado nos e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar 5\$000 rs, e em Portugal 1\$200

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair á luz e está a chegar o piedoso e nunca assás louvado livro da *Imitação de Jesus Christo*, ao qual foi annexo um precioso *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo* a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um inestimavel «Manual de Orações» com quatro diferentes métodos para ouvir a missa, e entre estes um para as missas de communhão formadas do proprio texto da «Imitação», e de tudo o mais essencial que vem dos «Parochianos Romanos» e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias de Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. GOMES DE MATTOS

Em Pernambuco—RUA DO M RQUEZ DE OLINDA n. 41, para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

RECIFE

UMA

EXCELLENTE OCCASÃO

DE

Praticar o bem e adquirir meritos para o Céu

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundação de aldeias christãs no Congo (Africa Central.) Se desejaes participar dos favores e privações seguintes:

1.º Uma lembrança especial, no *Memento* de todas as Missas que celebrarem os Missionarios da Congregação do Coração Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez por todos os benfeitores vivos e mortos a perpetuidade.)

3.º A perpetuidade, tambem, uma Missa Sobrinha de Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descanso d'alma de todos os benfeitores, cujos nomes estão e estarão inscritos em mte inscriptos nos registos da Obra.

Conserve todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio, de jornas, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes postaes, Cartas Bilnete, Cartas de jornas e envoltorios que levão impresso o sello do correio e enviai estas cousas inteiras aos agentes da Obra:

«Na Hespanha ao Sr. D. Ramon Rodriguez Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»

«No Brazil: ao Sr. D. Luiz Dreu, São Paulo; ao Collegio Salesiano—Santa Rosa, Nitheroy; Padre Manuel Paiva, Parahyba (Convento do S. Bento).»

Ou directamente ao Rvd. D. Maurício Polet—Liège (Belgica.)

A Obra dos Sellos já fundon com os auxilios recebidos de seus cooperadores 7 aldeias no Estado Independente do Congo Africa Central.

Se desejavaes fazer o bem, contribuindo para a fundação de aldeias christãs no Congo (Africa Central.) Se desejaes participar dos favores e privações seguintes:

LET ados